

## CIDADES NOVAS · PLANO DE ENSINO

<b>Crédito</b>	4	<b>Ricardo Trevisan</b>	prof.trevisan@gmail.com
<b>Vigência</b>	2021/1	<b>e-mail</b>	disciplinacidadesnovas@gmail.com
<b>Código</b>	328367	<b>senha</b>	turma2021
<b>Área</b>	Teoria, História e Crítica (THC)		
<b>Linha</b>	Teoria e História da Cidade e do Urbanismo		

---

*All towns, of course, were once "new".*

Frederic J. Osborn & Arnold Whittick,  
*New towns: Their origins, achievements and progress, 1977, p.1.*

Quando o plano da cidade é antecipadamente pensado e prevendo a localização dos órgãos fundamentais, a aglomeração urbana é desenvolvida num quadro artificial seguindo um plano imposto pela vontade do homem. Este tipo de aglomeração é frequentemente chamado de cidade criada.

Jean-Louis Huot,  
*La ville neuve, une idée de l'antiquité?, 1988, p.8.*

O catálogo de formas é interminável: enquanto cada forma não encontra a sua cidade, novas cidades continuarão a surgir. Nos lugares em que as formas exaurem as suas variedades e se desfazem, começa o fim das cidades. Nos últimos mapas do atlas, diluíam-se retículos sem início nem fim, cidades com a forma de Los Angeles, com a forma de Kioto-Osaka, sem forma.

Italo Calvino,  
*As Cidades Invisíveis, 1990, p.126.*

---

### EMENTA

Fundamentos teórico-metodológicos, problemática e historiografia sobre a tipologia urbanística Cidades Novas. Campo de estudo observado a partir das seguintes abordagens: utopias e realidades; contextos e conceitos adotados; teorias urbanas aplicadas; ocupação territorial; cidade como empreendimento; atividades e simbologias; sítio e territorialidade; perfis e trajetórias profissionais; morfologias urbanas e práticas de urbanização; e temporalidades urbanas. Panorama nacional e internacional.

## TEMÁTICA

O campo da história e historiografia da cidade e do urbanismo é amplo e diverso, revelando-se fértil para o estudo e compreensão da cidade e suas distintas dimensões. Um modo de apreender esse campo, por um recorte específico, é adentrarmos no universo das Cidades Novas, aquelas intencionalmente criadas e profissionalmente elaboradas. Tal panorama permitirá aos interessados transitar pelo contexto, pelos conceitos e pelos aspectos inerentes a esse tipo urbanístico, ainda pouco explorado no campo acadêmico e pela literatura especializada brasileira. Um percurso a ser feito por exemplares de cidades nacionais e internacionais, da Antiguidade à contemporaneidade, revelando seus empreendedores, suas funções dominantes, seus locais estratégicos, seus profissionais e seus projetos. Elementos agenciados no tempo, planejados e projetados, tendo por resultado uma gama de modelos cuja essência é a mesma: ser uma Cidade Nova. Um caminho sem ordem cronológica ou delimitações geográficas, na qual as Cidades Novas e aporte teórico-metodológico serão expostos a fim de proporcionar uma compreensão desse universo por estudiosos do urbanismo, do planejamento urbano, da história das cidades e demais curiosos pela temática.

## OBJETIVOS

A disciplina pretende contribuir para expansão e consolidação dos estudos e pesquisas desenvolvidos nesta instituição no campo da teoria e história da cidade e do urbanismo, particularmente no que diz respeito à criação de cidades e suas implicações. Por meio de leitura crítica da bibliografia e da análise de um universo de estudo selecionado, planeja-se desenvolver uma investigação que explore diferentes dimensões – espacial, temporal, política, econômica, cultural, social etc. – em suas múltiplas articulações. Como método, propõe-se aplicar o *pensar*, o *fazer* e o *narrar* por Atlas em casos selecionados de Cidades Novas, de modo a destacar possíveis paralelismos e/ou imbricações nas morfologias, nas práticas e nos saberes envolvidos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático busca atender a todos os requisitos presentes na ementa, possibilitando ao discente fomentar seu repertório geral sobre Cidades Novas e, conseqüentemente, sobre a cidade e o urbanismo. Para tal, a disciplina está enredada por diferentes títulos relacionados à temática – para cada aula um tema diferente a ser abordado, como por exemplo: Cidades Novas: de Utopias a realidades; Cidades Novas: contextos e conceitos na historiografia urbana; Cidades Novas: representação de poder e Cidades Novas: representação de poder e práticas de empreendimentos; Cidades Novas: suas funções, seus simbolismos; Cidades Novas: diferentes modos de habitá-las; Cidades Novas: *ex nihilo?*; Cidades Novas: caleidoscópio profissional; Cidades Novas: do planejamento ao projeto – paradigmas urbanísticos; Cidades Novas: temporalidades próprias; entre outros. Como auxílio ilustrativo, vídeos e filmes direcionados serão exibidos, bem como apresentações já realizadas em congressos nacionais e internacionais. Após a aula expositiva com discussões e debates acerca de cada tema, haverá uma parte prática – atividade em sala de aula – para *pensar*, *fazer* e *narrar* por Atlas com propósito de elaboração, produção e confrontação de verbetes (*sites*: “Atlas de Cidades Novas” e “Cronologia do Pensamento Urbanístico”).<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Consultar *sites*: <https://atlasidadesnovas.com.br/> e <http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/>.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS & AVALIATIVOS

Para estimular a discussão ampla do conteúdo, a disciplina será desenvolvida em aulas semanais de 04 créditos pela plataforma *Teams*, divididos em: **Aula teórica** (apresentação, fala, debate com base em referências específicas e a partir de recursos audiovisuais); e **Aula prática** (apresentação dos métodos, produção de material para avaliação e orientação). Haverá momentos específicos para divulgação dos resultados obtidos e respectiva discussão entre o grupo. As menções serão atribuídas com base no(s) verbete(s) (TP-1; 50% da nota final) e no trabalho científico sobre arranjos / narrativas de Cidades Novas a ser elaborado em dupla ou trio (TP-2; ensaio com 2 mil palavras: 30% e apresentação oral: 20%). Todos os trabalhos serão avaliados segundo critérios normativos da UnB (II, MI, MM, MS e SS), atribuindo-se SR (sem rendimento) a trabalhos não entregues no prazo estabelecido ou ausência na disciplina superior a 04 aulas (16 créditos).

## PROGRAMAÇÃO

Aula	Data	Título & Programa
<b>1</b>	<b>21 jul.</b>	<b>Cidades Novas, uma tipologia urbanística</b>  Apresentação da disciplina (Plano de Ensino).  Vídeo: “ <i>The land of many palaces</i> ” (Documentário, 2008), debate.  Site “Cronologia do Pensamento Urbanístico” ( <a href="https://cronologiadourbanismo.ufba.br/">https://cronologiadourbanismo.ufba.br/</a> ).  Lista de Cidades Novas (seleção de 2 CNs titulares).
<b>2</b>	<b>28 jul.</b>	<b>Cidades Novas, o que fazer?</b>  <b>Aula teórica:</b> Cidades Novas (apresentação de tese); vídeo “ <i>ATLAS, ¿Cómo llevar el mundo a cuestas?</i> ” (2010); Pensar por Atlas (apresentação); Paul Veyne + BSB CN.  <b>Aula prática:</b> Urbegrafias (fichas catalográficas); indicação das CNs selecionadas; o trabalhar sobre a “mesa”; fontes de pesquisa (sites de prefeitura, arquivos públicos, IBGE, obras literárias etc.); site “Atlas de Cidades Novas” ( <a href="https://atlasidadesnovas.com.br/">https://atlasidadesnovas.com.br/</a> ).  Leitura programada: <ol style="list-style-type: none"><li>1. FICHER, Sylvia; TREVISAN, Ricardo. Brasília Cidade nova. <i>Arquitextos</i>, São Paulo, ano 10, n. 119.04, Vitruvius, abr. 2010. &lt;<a href="http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.119/3384">http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.119/3384</a>&gt;.</li><li>2. TREVISAN, Ricardo. Pensar por atlas. In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva (Org.). <i>Nebulosas do Pensamento Urbanístico: tomo I - modos de pensar</i>. Salvador: EDUFBA, 2018; p. 46-69.</li><li>3. VEYNE, Paul. <i>Como se escreve a história</i>. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1992; capítulos 7 e 8, p. 97-141.</li></ol> Leitura referencial: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>Atlas ou a Gaia ciência inquieta. O olho da história</i>, 3. Tradução: Renata Correio Botelho e Rui Pires Cabral, Lisboa: KKYM/EAUM, 2013.</li><li>▪ FICHER, Sylvia. Historiografia e documentação. In: CASTRIOTA, Leonardo Barci (org.), <i>Arquitetura e Documentação: novas perspectivas para a história da arquitetura</i>. Belo Horizonte: IEDS e Annablume, 2011, p. 251-259.</li><li>▪ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). <i>Enciclopédia dos municípios brasileiros</i>. Rio de Janeiro: IBGE, 1957-1964 (&lt;<a href="https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=227295&amp;view=detalhes">https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=227295&amp;view=detalhes</a>&gt;).</li><li>▪ JOHNSON, Christopher D. <i>Memory, Metaphor, and Aby Warburg's Atlas of Images</i>. Ithaca, NY: Cornell University Press, 2012.</li><li>▪ TREVISAN, Ricardo. <i>Cidades Novas</i>. Brasília: EdUNB, 2020. Acesso a obra online: <a href="https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/62">https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/62</a></li></ul>

**3 04 ago. Cidades Novas: de Utopias a realidades**

**Aula teórica:** Operação Bananal; Cidades novas em seu contexto; vídeo “*Wild Wild Country*” (ep. 2).

**Aula prática:** Cronologia e verbetes; modelo a ser preenchido; análise de material coletado; oficina com Lucas Abreu (confeccção de mapa).

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulos: “Apresentação” e “Cidades novas em seu contexto”, p. 19-53.
2. CHOAY, Françoise. *A regra e o modelo: sobre a teoria da arquitetura e do urbanismo*. São Paulo: Perspectiva, 1985; capítulo 2: “Verdadeiras e falsas utopias”, p. 35-52.
3. MUMFORD, Lewis. *Storia dell’utopia*. Bolonha: Calderini Bologna, 1969; “Prefazione”, p. 1-8.

Leitura referencial:

- BERNERI, Marie Louise. *Journey through utopia*. Londres: Routledge / Kegan Paul, 1950.
- CHALINE, Claude. *Les villes nouvelles dans le monde*. Paris: Presses universitaires de France, 1985.
- CHOAY, Françoise. *O urbanismo: utopias e realidade, uma antologia*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- EVENO, Emmanuel (Ed.). *Utopies Urbaines*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 1998.
- GALANTAY, Ervin Y. *Nuevas ciudades: de la antigüedad a nuestros días*. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.
- HUOT, Jean-Louis (Dir.). *La ville neuve, une idée de l’antiquité?* Paris: Errance, 1988.
- KRUF, Hanno-Walter. *Le città utopiche. La città ideale dal XV al XVIII secolo fra utopia e realtà*. Bari: Laterza, 1990.
- LANG, Susan. The ideal city: from Plato to Howard. *The Architectural Review*. Grã-Bretanha, v. 112, n. 668, ago. 1952, p. 91-101.
- PIZZI, Donata. *Città Nuove: innovazione e idealità nella città de fondazione*. Milão: Skira, 2004.
- TREVISAN, Ricardo et al. Operação Bananal, do domínio territorial ao balneário esquecido de Brasília. *Anais do XIII SHCU*, Brasília, set. 2014.

**4 11 ago. Cidades Novas: contextos e conceitos na historiografia urbana**

**Aula teórica:** *Villes nouvelles* parisienses; 2º cinturão de cidades-satélites de Brasília; Cidades novas e seus conceitos.

**Aula prática:** Análise de material coletado; elaboração de verbetes; dados na “mesa”; orientação.

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulo: “Cidades novas e seus conceitos”, p. 55-101.
2. ANDRADE, Carlos Roberto Monteiro de. A construção historiográfica da cidade e do urbanismo no Brasil: o caso das cidades novas planejadas. In: PINHEIRO, Eloísa Petti; GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras (Org.). *A cidade como história: os arquitetos e a historiografia da cidade e do urbanismo*. Salvador: EDUFBA, 2005; p. 73-90.
3. BRESCIANI, Maria Stella Martins. *Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades e projetos*. São Paulo: Alameda, 2018; EDUFBA, 2018; capítulo: “As sete portas da cidade”, p. 73-86.

Leitura referencial:

- GOLANY, Gideon. *New-town planning: principles and practice*. Nova York: Wiley, 1976.
- LEME, Maria Cristina da Silva (Org.). *Urbanismo no Brasil, 1895 - 1965*. Salvador: EDUFBA, 2005.
- MARX, Murillo. *Cidade brasileira*. São Paulo: Melhoramentos / EDUSP, 1980.
- MERLIN, Pierre. *Les villes nouvelles françaises*. Paris: Documentation française, 1976.
- MONTAGU, Alain; SOKOLSKY, Serge. *Villes nouvelles : villes innovantes?* Paris: SGVN, 1995.
- OSBORN, Frederic J.; WHITTICK, Arnold. *The new town: the answer to megalopolis*. London: L. Hill, 1963.
- PELLEGRINI, Giorgio (Org.). *Città di fondazione italiane: 1928-1942*. Latina: Novecento, 2006.
- PURDON, Charles Benjamin. *The building of satellite towns*. Londres: J.M. Dent & Sons Ltd., 1925.

- REGO, Renato Leão. *Ideias para Nova Cidades - Arquitetura e Urbanismo no interior do Brasil do século XX*. Londrina: KAN, 2019.
- TREVISAN, Ricardo. *Villes Nouvelles parisienses: um savoir-faire. Anais do XIV ENANPUR*, Rio de Janeiro, ANPUR, maio 2011.
- TREVISAN, Ricardo; AMIZO, Isadora Banducci; LEMOS, Rubiana Cardoso Campos; TEIXEIRA, Carolina Guida; PESSOA, Letícia Moura. *Cidades-satélites: o 2o. cinturão de Brasília. Anais do XVI SHCU*. Salvador, FAUFBA, 2021.

---

**5 18 ago. Cidades Novas: representação de poder e práticas de empreendimentos**

---

**Aula teórica:** Capitais brasileiras projetadas; Cidades novas e o desejo; vídeo “Boa Vista-RR”.

**Aula prática:** Análise de material coletado; elaboração de verbetes; dados na “mesa”; orientação.

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulo: “Cidades novas e o desejo”, p. 103-128.
2. PENNA, José Osvaldo de Meira. *Quando mudam as capitais*. Rio de Janeiro: IBGE, 1958; capítulos: “Apresentação”, “Prefácio” e “I - Considerações preliminares”, p. 13-40.
3. GORDON, David L. A. (Ed.). *Planning twentieth century capital cities*. New York/Oxfordshire: Routledge, 2006; capítulos: “Capital Cities in the Twentieth Century” e “Seven Types of Capital City”, p. 1-14.

Leitura referencial:

- CERQUEIRA, Humberto. *O plano e prática na construção de Palma*. Dissertação de mestrado - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.
- CHAUI, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- COSTA, Georgia Carolina Capistrano da. *As cidades da Companhia Bata (1918-1940) e de Jan Antonin Bata (1940-1965). Relações entre a experiência internacional e a brasileira*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo, São Carlos, 2012.
- DELORENZO NETO, Antonio. *A Grande São Paulo e a mudança da capital (Descentralização e Regionalização)*. São Paulo: Atlas, 1979.
- GUIMARÃES, Berenice Martins. A concepção e o projeto de Belo Horizonte: a utopia de Aarão Reis. In: RIBEIRO, L. C. de Q; PECHMAN, R. *Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. p. 123-140.
- MACIEL, Dulce Portilho. *Goiânia (1933-1963): Estado e Capital na produção da cidade*. Tese de doutoramento - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1996.
- OLDONI, Sirlei Maria. *Cidades novas no oeste do Paraná: os traçados criados pela Colonizadora Maripá*. 2016. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.
- REGO, Renato Leão. *As cidades plantadas: os britânicos e a construção da paisagem do norte do Paraná*. Londrina: Humanidades, 2009.
- TREVISAN, Ricardo; FICHER, Sylvia; MATTOS, Frederico Maranhão de. *Brasil: um século, cinco cidades novas administrativas. Anais do XIV ENANPUR*, São Paulo: ANPUR, maio 2017.
- VERAS, Antônio Tolrino de Rezende. *A produção do espaço urbano de Boa Vista - Roraima*. Tese de doutoramento - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

---

**6 25 ago. Cidades Novas: suas funções, seus simbolismos**

---

**Aula teórica:** Três cidades empresariais brasileiras; Cidades novas e a necessidade; vídeo “Salinas de Chaux”.

**Aula prática:** Análise de material coletado; elaboração de verbetes; dados na “mesa”; orientação.

## Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulo: “Cidades novas e a necessidade”, p. 129-149.
2. TREVISAN, Ricardo; FICHER, Sylvia; SANTOS, Ariele Tavares dos. Tempo ao tempo de cidades empresariais: a fantasma Fordlândia, a modernista Serra do Navio e a vernacular Caraíba. *Anais do XVIII ENANPUR*, Natal: ANPUR, maio 2019.
3. BURKE, Peter. *Testemunha ocular: uso de imagens como evidência histórica*. São Paulo: Editora UNESP, 2017; capítulos: “Introdução: O testemunho das imagens” e “Iconografia e iconologia”, p. 17-32 e 55-72.

## Leitura referencial:

- BRATKE, Oswaldo A. Núcleos habitacionais no Amapá. *Acrópole*, São Paulo, ano 27, n. 326, p.17-38, mar. 1966.
- CAMARGO, Mônica Junqueira de. *Joaquim Guedes*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- ESPALLARGAS, Luis. Caraíba e Serra do Navio: a construção da cidade brasileira. *V colóquio: Arquitetura e Cidade, XV Simpósio Multidisciplinar da USJT: Ensino, Pesquisa, Extensão*, São Paulo, 2009.
- GRANDIN, Greg; MONTINGELLI JÚNIOR, Nivaldo. *Fordlândia: Ascensão e queda da cidade esquecida de Henry Ford na selva*. Rio de Janeiro: ROCCO, 2010.
- GUEDES, Joaquim. Monumentalidade x cotidiano: A função pública da arquitetura. *MDC: Revista de arquitetura e urbanismo*, v.4, n.1, 25-29 (quadro A cidade Caraíba), mar. 2006. Disponível em: <<https://revistamdc.files.wordpress.com/2008/12/mdc03-txt05.pdf>>.
- LUZ, Vera. Joaquim Guedes: à procura da justa medida. *Arquitextos*, Portal Vitruvius, 099.03, ano 9, ago. 2008.
- MONTEIRO, Maurílio de Abreu. A ICOMI no Amapá: meio século de exploração mineral. *Novos cadernos NAEA*, v.6, n.2, 113-168, dez. 2003.
- ROCHA, Gilberto de Miranda. Vilas e cidades e a Usina Hidrelétrica Tucuruí. (283-307). In: Castro, Edna (org.). *Cidades na Floresta*. São Paulo: Annablume, 2008.
- SEGAWA, Hugo; DOURADO, Guilherme Mazza. *Oswaldo Arthur Bratke*. São Paulo: ProEditores, 1997.

---

**7 01 set. Cidades Novas: diferentes modos de habitá-las**

---

**Visita a campo** – Superquadra 308; Ceilândia; Águas Claras (\*a depender da situação sanitária).

## Leitura referencial:

- BRITO, Jusselma Duarte de. *De Plano Piloto a metrópole: a mancha urbana de Brasília*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Brasília. Brasília, 2009.
- COSTA, Graciete Guerra da. *As regiões administrativas do Distrito Federal de 1960 a 2011*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Brasília. Brasília, 2011.
- CRUZ, Luciana Saboia Fonseca; DERNTL, Maria Fernanda (org.). *Brasília 50+50: Cidade, história e projeto*. Brasília: EdUNB, 2014.
- DERNTL, Maria Fernanda. Além do Plano. A concepção das cidades-satélites de Brasília. *Arquitextos*, São Paulo, Vitruvius, ano 19, n. 221.03, out. 2018. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.221/7150>.
- DERNTL, Maria Fernanda. Brasília e suas unidades rurais: planos e projetos para o território do Distrito Federal entre fins da década de 1950 e início da década de 1960. *Anais Do Museu Paulista: História e Cultura Material*, 28, p. 1-32, set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e30>.
- FICHER, Sylvia. *Senzala e casa grande. Anais do V SHCU*. Campinas: PUC-Campinas, 1998.
- PAVIANI, Aldo (org.). *Brasília, 50 anos: da capital à metrópole*. Brasília: EdUNB, 2010.
- RIBEIRO, Gustavo Lins. *Arqueologia de uma cidade: Brasília e suas cidades satélites. Espaço e Debates*, São Paulo, n. 5, mar./jun. 1982.
- TAVARES, Jeferson Cristiano. *Projetos para Brasília, 1927-1957*. Brasília: IPHAN, 2014.
- VASCONCELOS, Adirson. *As cidades satélites de Brasília*. Brasília: Editora do autor, 1988.
- VASCONCELOS, Ana Maria Nogaes et al. (org.). *Território e sociedade: as múltiplas faces da Brasília metropolitana*. Brasília: EdUNB, 2019.

**8 08 set. Cidades Novas: ex nihilo?**

**Aula teórica:** Aragarças; Cidades novas e o lugar; vídeo “Santiago do Norte - MT”.

**Aula prática:** Análise de material coletado; elaboração de verbetes; dados na “mesa”; orientação.

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulo: “Cidades novas e o lugar”, p. 152-165.
2. LACERDA, Larissa Alves; TREVISAN, Ricardo. Aragarças no Brasil Central: modernidades pré-Brasília. *Anais do V ENANPARQ*, Salvador: ANPARQ, outubro 2018.
3. SERRA, Geraldo. *O espaço natural e a forma urbana*. São Paulo: Nobel, 1987; subcapítulos: “6.5 – Espaço natural e espaço urbano” e “7.2 – Forma urbana e funções urbanas” e capítulos: “8 – Forma e sítio” e “9 – A produção da forma urbana”, p. 84-87, 99-103, 117-180.

Leitura referencial

- BAILEY, James (Ed.). *New towns in America: the design and development process*. Nova York: The American Institute of Architects, 1973.
- BRASIL. Ministério do Interior. *Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Planejamento urbano e local e o desenvolvimento das faixas pioneiras*. Brasília, DF, 1972.
- STEIN, Clarence. *Toward new towns for America*. Chicago e Illinois: The University Press of Liverpool / Public Administration Service, 1951.
- MONBEIG, Pierre. *Pioneiros e fazendeiros de São Paulo*. São Paulo: HUCITEC, 1984.
- PANERAI, Philippe. *Análise urbana*. Brasília: EDUnB, 2006.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. *Urbanização e teoria*. São Paulo: Laboratório de Artes Gráficas da FAU-USP, s/d.
- SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- WILHEIM, Jorge. *Urbanismo no desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Saga, 1969.
- MACIEL, Dulce Portilho. *Aragarças (1943-1968): a moderna urbe na rota para o oeste*. Revista Plurais, Anápolis, v. 1, n. 4, p. 47-68, 2006.

**9 15 set. Cidades Novas como verbetes**

**TP-1 – Verbetes:** apresentação oral (*power-point*) e submissão do(s) verbete(s) segundo modelo repassado (formato .doc).

**Leitura indicada para desenvolvimento de Ensaio** (2 mil palavras, sem imagens):

- BURKE, Peter. *Testemunha ocular: uso de imagens como evidência histórica*. São Paulo: Editora UNESP, 2017; capítulos: “Narrativas visuais”, p. 209-234.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: ed. 34, 2006; p. 163-178 e 179-192.
- JACQUES, Paola Berenstein. Pensar por montagens. In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva. (Orgs.). *Nebulosas do pensamento urbanístico: tomo I: modos de pensar*. Salvador: EDUFBA, 2018, p. 206-234.
- PEREIRA, Margareth da Silva. O rumor das narrativas: a história da arquitetura e do urbanismo do século XX no Brasil como problema historiográfico – notas para uma avaliação. *REDOBRA*. Salvador, n. 13, ano 5, p. 201-247, 2014.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa (Tomo 1)*. Campinas: Papyrus, 1994; p. 85-132 e 175-250.
- TREVISAN, Ricardo. Fazer por atlas. In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva (Org.). *Nebulosas do Pensamento Urbanístico: tomo II - modos de fazer*. Salvador: EDUFBA, 2019; p. 46-69.

**10 22 set. Cidades Novas: arranjos & narrativas possíveis**

**Aula teórica:** Fazer por Atlas e narrar por Cidades Novas.

**Aula prática:** Aplicação do dispositivo-atlas e criação de grupos (2 a 3 pessoas); arranjos sobre a “mesa”; criação de nebulosas.

**Leitura referencial:**

- TREVISAN, Ricardo. Fazer por atlas: Cidades novas. In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva (Org.). *Nebulosas do Pensamento Urbanístico*: tomo II - modos de fazer. Salvador: EDUFBA, 2019; p. 152-223.
- TREVISAN, Ricardo. Narrar por Cidades novas. In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva; CERASOLI, Josianne Francia (Org.). *Nebulosas do Pensamento Urbanístico*: tomo III - modos de narrar. Salvador: EDUFBA, 2020; p. 288-311.
- LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS – LEU. Narrar por transversalidades I, II e III. In: JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva; CERASOLI, Josianne Francia (Org.). *Nebulosas do Pensamento Urbanístico*: tomo III - modos de narrar. Salvador: EDUFBA, 2020; p. 174-186, 312-339 e 456-485.

**11 29 set. Cidades Novas: caleidoscópio profissional**

**Aula teórica:** Cidades novas e seus profissionais; vídeos “Águas de São Pedro” (Globo Ecologia) e “Attilio - Traços, Arquitetura e Cidades” (Documentário).

**Aula prática:** Arranjos sobre a “mesa” (nebulosas); estruturação do Ensaio.

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulo: “Cidades novas e o profissional”, p. 167-187.
2. ARRUDA, Ângelo Marcos. Plano Urbano de Jorge Wilheim fez nascer a cidade de Angélica há 50 anos. *Minha Cidade*, São Paulo, ano 04, n. 044.03, Vitruvius, mar. 2004  
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/04.044/2017>>.

Leitura referencial:

- ATTILIO CORREA LIMA (Documentário). *Attilio - Traços, Arquitetura e Cidades*. Goiânia: Prefeitura Municipal de Goiânia, 2009. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=MEvGo46UjKk&list=PLgNUtsebVTPXnmlGosBcpRKY-q4Kiilq>.
- BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Desenho e desígnio: o Brasil dos engenheiros militares. *Oceanos*, Lisboa, n. 41, p. 40-58, jan./mar. 2000.
- CAMPOS, Cristina de; ATIQUE, Fernando; DANTAS, George Alexandre Ferreira (Orgs.). *Profissionais, práticas e representações da construção da cidade e do território*. São Paulo: Alameda, 2013.
- FERREIRA, Silva Barbosa de Sousa. *A cultura técnica e profissional de projetistas de cidades de colonização no norte do Paraná e no norte de Mato Grosso, 1950-1978*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo, São Carlos, 2017.
- FICHER, Sylvia. *Os arquitetos da Poli: ensino e profissão em São Paulo*. São Paulo: EDUSP, 2005.
- FRANCO, Amanda Cristina. Entre o racional e o pitoresco: o plano diretor de Luís Saia para Águas de Lindóia, 1956. *Anais do V Seminário Nacional do Docomomo*, São Carlos, 2003.
- MANSO, Celina Fernandes Almeida. *A URBS e os seus problemas: uma lição de urbanismo na trajetória profissional de Armando Augusto de Godoy*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Brasília, 2018.
- TREVISAN, Ricardo; FICHER, Sylvia; DERENUSSON, Isabella de Carvalho; DERENUSSON, Darcy Romero. Darcy Aleixo Derenusson. O engenheiro e urbanista que projetou Boa Vista – RR. *Arquitextos*, São Paulo, ano 18, n. 212.03, Vitruvius, jan. 2018. Disponível em:  
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.212/6864>>.
- WARMOES, Isabelle; SANGER, Victoria (Dir.). *Vauban, bâtisseur du Roi-Soleil*. Catálogo de exposição. Paris: Somogy éditions d’art / Cité de l’architecture et du patrimoine / Musée des plans-reliefs, 2007.

**12 06 out. Cidades Novas: do planejamento ao projeto – paradigmas urbanísticos**

**Aula teórica:** Cidades Novas e o projeto; Paradigmas de Brasília.

**Aula prática:** Arranjos sobre a “mesa” (nebulosas na tela); estruturação do Ensaio.

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulo: “Cidades novas e o projeto”, p. 189-237.

2. REGO, Renato Leão. Cidades novas planejadas no Brasil da primeira metade do século XX. Traço de engenheiro, urbanismo acadêmico. *Arquitextos*, São Paulo, ano 13, n. 145.03, Vitruvius, jun. 2012. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/13.145/4341>>.
3. PANERAI, Philippe. *Análise urbana*. Brasília: EDUnB, 2006; capítulo: “4 - Os tecidos urbanos”, p. 77-108.

## Leitura referencial:

- BACON, Edmund Norwood. *Design of cities*. Londres: Thames & Hudson, 1974.
- CHOAY, Françoise; MERLIN, Pierre. *A propos de la morphologie urbaine* (2 vols). Noisy-le-Grand: Laboratoire Théorie des Mutations Urbaines en Pays Développés, 1986.
- CORSINI, José Maria Ordeig. *Diseño urbano y pensamiento contemporáneo*. Barcelona: Monsa, 2004.
- COSTA, Stael de Alvarenga Pereira; GIMMLER NETTO, Maria Manoela. *Fundamentos de Morfologia Urbana*. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.
- FICHER, Sylvia; PALAZZO, Pedro Paulo. Os paradigmas urbanísticos de Brasília. *Cadernos PPG-AU*, Salvador, v. 4, p. 49-71, 2005. Edição especial.
- GUIMARÃES, Pedro Paulino. *Configuração urbana – evolução, avaliação, planejamento e urbanização*. São Paulo: ProLivros, 2004.
- HILBERSEIMER, Ludwig. *The new city: principles of planning*. Chicago: Paul Theobald, 1944.
- KOSTOF, Spiro. *The City Shaped. Urban patterns and meanings through history*. Londres: Thames and Hudson Ltd, 1991.
- LAMAS, José M. Ressano Garcia. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Lisboa: Fundação Calustre Gulbenkian/JNIC, 1992.
- LEVY, Albert. *La qualité de la forme urbaine. Problématique et enjeux*. Paris: Laboratoire TMU / Institut Français d’Urbanisme, 1992.
- MEDEIROS, Valério Augusto Soares de. *Urbis Brasiliae: o labirinto das cidades brasileiras*. Brasília: EdUnB, 2014.
- MORRIS, Anthony Edwin Jones. *Historia de la forma urbana. Desde sus orígenes hasta la Revolución Industrial*. Barcelona: GG, 2001.
- PANERAI, Philippe. L’étude pratique des plans de villes. *Villes en parallèle*, Paris: Université Paris X-Nanterre / Laboratoire de Géographie Urbaine, n. 12-13, p. 100-109, nov. 1988.
- PANERAI, Philippe; CASTEX, Jean; DEPAULE, Jean-Charles. *Formes urbaines : de l’îlot à la barre*. Marselha: Parenthèses, 1997.
- PANERAI, Philippe; GENDRE, Bernard; CHATELET, Anne-Marie. *Villes neuves et villes nouvelles. Les composantes rationnelles de l’urbanisme français*. Versalhes: École d’Architecture, 1986.
- PANERAI, Philippe; MANGIN, David. *Projet urbain*. Marselha: Parenthèses, 1999.
- RENNER, Robin. *Urban being. Anatomy & identity of the city*. Salenstein: Niggli, 2018.
- SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. *A cidade como um jogo de cartas*. Rio de Janeiro / São Paulo: EDUFF / Projeto, 1988.
- SOLÀ-MORALES, Manuel. *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: Editions UPC, 2006.

**13 13 out. Cidades Novas: temporalidades próprias**

**Aula teórica:** Cidades Novas e o tempo; Kumbh Mela.

**Aula prática:** Arranjos sobre a “mesa” (nebulosas na tela); estruturação do Ensaio.

Leitura programada:

1. TREVISAN, Ricardo. *Cidades Novas*. Brasília: EdUNB, 2020; capítulos: “Cidades novas e o tempo” e “Considerações finais”, p. 239-266.
2. BOSI, Alfredo. O tempo e os tempos. In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal da Cultura, 1992, p. 19-32.

Leitura referencial:

- AGAMBEN, Giorgio. *O que é contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2015; capítulo: “A História da Arte como disciplina anacrônica”, p. 14-68.

- LEPETIT, Bernard. *Por uma Nova História Urbana*. São Paulo: EdUSP, 2016.
- LORAU, Nicole. Elogio ao anacronismo. In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e História*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal da Cultura, 1992, p. 57-70.
- RANCIÈRE, Jacques. O conceito de anacronismo e a verdade do historiador. In: SALOMON, Marlon (Org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó: Argos, 2011, p. 21-49.
- TREVISAN, Ricardo. Cidades novas, cidades progerianas: do gestar à necessidade gestual. BRITTO, Fabiana Dutra; JACQUES, Paola Berenstein (Orgs.). *Corpocidade: gestos urbanos*. Salvador: EdUFBA, 2017, p. 190-203.
- WARD, Colin. *New town, home town. The lessons of experience*. Londres: Calouste Gulbenkian Foundation, 1993.

<b>14</b>	<b>20 out.</b>	<b>Cidades Novas: <i>loading...</i></b>
<b>Aula prática:</b> elaboração de artigo pelos grupos (sem aula virtual).		
<b>15</b>	<b>27 out.</b>	<b>Cidades Novas: algumas amostras, algumas narrativas</b>
<b>TP-2 – Arranjos:</b> apresentação oral ( <i>power-point</i> , 5 min.) e entrega de Ensaio (upload do arquivo .pdf na plataforma <i>Teams</i> ).		

